

CONEXÃO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Itabirito - OUT 2013

Empresa **deu fim** nas reivindicações e faz proposta de arrocho **nos salários**

Caminha muito mal as negociações com a Delphi para o Acordo Coletivo de Trabalho 2013. A empresa fez ao sindicato uma péssima contraproposta às reivindicações dos trabalhadores, ignorando as grandes dificuldades enfrentadas pelos companheiros pelos baixíssimos salários praticados.

A empresa contrapropôs um reajustes salarial de apenas 4% e isenção da mensalidade do Plano

de Saúde, que equivale a 2,1% do salário. Os patrões seguiram o mesmo raciocínio para nossa reivindicação de melhoria do piso salarial, querendo aplicar os mesmos 4% e mais os 2,1% tirados do plano de saúde.

No restante da pauta, a mesma resposta foi dada para todas as reivindicações. Só sabiam dizer **NÃO!**

Clima entre trabalhadores é de revolta contra os patrões

Os trabalhadores desenvolvem sua atividade em um clima muito ruim nas relações do trabalho, exatamente por causa dos posicionamentos inflexíveis na gestão da Delphi. A falta de uma postura de relações humanas mais humanizadas, cria entre os trabalhadores a péssima imagem de que a empresa não reconhece a parceria com os seus empregados, preferindo uma atitude de baixo para cima, sem a prática do diálogo e da transparência.

Isto reflete na postura das negociações coletivas, quando os patrões agem de forma completamente refratária, sem querer

discutir as reivindicações dos trabalhadores de forma aberta.

Entendemos que é necessário os patrões absorverem a importância de investirem nos trabalhadores, como forma de qualificar e manter a mão-de-obra que precisam. O desenvolvimento da empresa deve ser acompanhado pelo desenvolvimento profissional dos trabalhadores e vice-versa.

Desta forma, alertamos para o erro grave de não querer reajustar os salários da categoria com ganho real. Não é possível conviver com um piso salarial de apenas 774,90, sabendo que o salário mínimo é de R\$ 678,00 e vem

recebendo ganhos reais ano a ano. Se não tivermos um reajuste correto, que recupere a inflação e mais um ganho real, brevemente teremos o valor do salário mínimo como piso salarial na empresa.

Reconhecer esta situação é importante para a própria empresa, para que mantenha seus trabalhadores treinados e qualificados.

De nossa parte, devemos cumprir o nosso papel e mobilizar todos os companheiros para exigir um reajuste digno nos salários, discutir as demais cláusulas da Pauta de Reivindicações e garantir condições humanizadas de trabalho.

Assembleia dos trabalhadores na Delphi

Nova rodada de negociações está marcada com a Delphi nesta terça-feira dia 8, quando esperamos uma proposta justa para os trabalhadores. Desta forma,

convocamos todos os companheiros para assembleia, quando deveremos aprovar uma posição em nossa luta pelo Acordo Coletivo.

Dia 10 de outubro – Quinta-feira - às 10 horas e 18 horas - Sede do Sindicato

Sindicato acionará a Justiça para recuperar perdas do FGTS

Prejuízos dos trabalhadores supera R\$ 300 bilhões

O Departamento Jurídico do Sindicato ingressará com ação na Justiça pela correção dos saldos nas contas de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), que teve sua correção alterada desde 1999, prejudicando seriamente os trabalhadores.

Levantamentos de centrais sindicais apontam que os trabalhadores tiveram um prejuízo de cerca de R\$ 313 bilhões, desde 1999. As contas do FGTS passaram a ser corrigidas pela variação da Taxa Referencial (TR) e não pelo índice de remuneração da caderneta de poupança. De acordo com o artigo 2º da Lei 8036/90, as contas do Fundo devem ser atualizadas com juros, que é de 3% ao ano, mais correção monetária mensal, no caso a TR.

Com a manipulação da TR, o prejuízo foi se avolumando. Em 2000, por exemplo, a inflação foi de 5,27%, e o governo aplicou 2,09% nas contas do FGTS; em 2009 a inflação foi de 4,11%, e as contas receberam só 0,7%. Desde setembro de 2012 a correção das contas tem

sido de zero por cento.

Todos os trabalhadores com carteira de trabalho assinada neste período têm direito à revisão destas contas e para isto precisamos ingressar com ações. Esta luta judicial está sendo travada por inúmeros sindicatos do País inteiro e esperamos vitórias do direito, como aconteceu nos planos econômicos editados no passado (Collor e Verão) e que recuperamos na Justiça.

Para se ter uma ideia do prejuízo, cálculos preliminares de dirigentes sindicais apontam que um saldo no FGTS de R\$ 1.000 no ano de 1999, com a correção errada da TR, possui apenas R\$ 1.340,47. Com os novos cálculos defendidos a mesma conta deveria somar R\$ 2.586,44, uma diferença de R\$ 1.245,97.



Veja como proceder para entrar na Justiça

TIRE SUAS DÚVIDAS E SAIBA COMO PEDIR A REVISÃO DO SEU FGTS

Os trabalhadores interessados em buscar na Justiça a correção de suas contas de FGTS devem comparecer ao Sindicato, para participarem em processo que será conduzido

pelos advogados constituídos pelo sindicato para esta finalidade. É necessário comparecer ao Sindicato com documentos e assinar procuração para os advogados.

Quais os documentos necessários?

Ao procurar o sindicato, leve os seguintes documentos: Cópia da Cédula de Identidade; cópia do comprovante de endereço, do PIS/PASEP (cópia da página da carteira profissional onde o número do PIS está anotado), Extrato do FGTS (Caixa Econômica Federal) e Carta de Concessão do Benefício (no caso dos aposentados).

Quanto eu tenho direito a receber?

Os valores dependem de cada caso, de acordo com o período em que o trabalhador possuiu valores depositados no FGTS. Há casos em que a diferença da atualização chega a 88,3% do valor do fundo.

Quem tem direito à revisão?

Todo brasileiro que tenha tido algum saldo em seu FGTS entre 1999 e 2013, esteja ele aposentado ou não.

Eu poderei sacar o dinheiro?

Tudo vai depender de como a Justiça decidirá. Porém, o FGTS possui regras específicas para os saques. A tendência - como aconteceu no acordo de 2001 - é que só possam sacar os recursos os trabalhadores que já adquiriram esse direito, como os demitidos sem justa causa e os aposentados. Em outros casos, a vitória na Justiça significará o aumento do valor do fundo, para quando o trabalhador puder sacá-lo.